



Relatório do Café Solúvel do Brasil

Análise de desempenho

Janeiro de 2021



www.abics.com.br

Relatório do Café Solúvel do Brasil

2020, ano de recordes históricos em exportação e consumo interno

Exportações

Em um ano surreal, atípico, de impactos e consequências imprevisíveis ao mundo, o café solúvel do Brasil surpreendeu com mais um recorde histórico e consecutivo no volume de exportação. Foram 94.495 toneladas, o que equivale a 4,1 milhões de sacas de 60 kg, destinadas a 102 países. Um crescimento de 2,4% em relação a 2019, ano em que se registrou o recorde anterior.

Em dois anos, de 2018 a 2020, o crescimento foi de exatos 10%, indicando a ascendência vigorosa e constante, que se iniciou a partir de 2015, ainda que tenha sido prejudicada em 2017 devido à escassez de matéria-prima em 2016, ocasionada pela rigorosa seca que atingiu o maior Estado produtor de café conilon, o Espírito Santo.

Tradição, qualidade e tecnologia de todas as indústrias brasileiras do setor, com mais de 50 anos de história, consolidadas e competitivas, fazem do Brasil o maior parque industrial mundial de café solúvel. Muito do sucesso se deve aos cafeicultores brasileiros, que fornecem produtos competitivos, com qualidade e com grande leque de variedades e tipos, de arábicas e canéforas. Há que se reconhecer que o câmbio foi, em 2020, extremamente favorável aos produtos de exportação.

Consumo Interno

A partir de 2015, a Associação Brasileira da Indústria de Café Solúvel (Abics) e suas associadas, que representam 99% do café solúvel produzido, exportado e destinado ao mercado interno, utilizando-se de uma plataforma digital criptografada, que garante o sigilo das informações inseridas por empresa, passaram a deter informações precisas do desempenho do volume do café solúvel fornecido ao mercado interno.

Dessa forma, permitiu-se verificar que 2020 foi o melhor ano desde que essa forma de estatística foi implantada, com o também surpreendente crescimento no mercado interno de 4,2% frente a 2019.

Assim, também pode ser considerado recorde o volume de 21.762 toneladas, equivalentes a 943 mil sacas, destinado aos consumidores brasileiros. Esse desempenho vem na esteira dos investimentos que as principais e conhecidas marcas efetuarão, bem como de lançamentos de novos cafés de sabores e embalagens inovadoras, além de outros produtos que levam solúvel em suas fórmulas, como os capuccinos, misturas de café com leite, entre outros.



4,1 MI/SACAS

de café solúvel exportadas em
2020 é o novo recorde do Brasil!

Foco na ampliação do consumo

[“A Nação do Café também é a Nação do Café Solúvel”](#). Esse é o mantra utilizado pela Abics e suas associadas como estratégia para ampliar a visibilidade no mercado internacional.

Para isso, conta com o apoio da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil) na divulgação da marca institucional do Café Solúvel do Brasil, [“Explore & Enjoy”](#), que tem a versão [“Crie & Curta”](#) para o mercado interno.

A cooperação com a Apex-Brasil compreende, também, estratégias de inserção da metodologia de análise sensorial do café solúvel, como protocolo global para avaliação desse produto em seus diferentes processos de fabricação e blends, assim como acontece com os cafés torrado e torrado e moído.

Esse protocolo recém-criado, após trabalhos realizados por quase dois anos, contou com a participação de especialistas das empresas Nestlé, Cacique, Iguaçu, Cocam, Realcafé, 3 Corações, Café Campinho, Suplicy Cafés Especiais, JDE, Native, Melitta, Instituto de Tecnologia de Alimentos (ITAL) e do Centro de Preparação de Café do Sindicafé-SP, sob coordenação da Abics e do ITAL. Para facilitar o uso e a aplicação desse protocolo, a Abics lançará, em breve, um aplicativo digital que está na fase de desenvolvimento.

Com essas ações, o Café Solúvel do Brasil assume maior protagonismo e visibilidade no mercado internacional, os quais, aliados à sua capacidade de fornecimento de produtos com valor agregado em tecnologias, qualidade, volume e competitividade, consolidam a posição do País como líder mundial e permite que o segmento vislumbre, para 2021, novamente bater recorde nas exportações.

No âmbito do mercado interno, o crescimento vigoroso, proporcionado pela maior percepção das qualidades e da versatilidade do café solúvel pelos consumidores brasileiros, motivou as indústrias e as detentoras das grandes marcas a implementarem uma campanha de marketing a partir de abril de 2021, que será focada nas redes sociais da Abics: [Instagram](#), [Facebook](#), [Twitter](#) e [Youtube](#).



Para fazer frente ao cenário positivo de crescimento, o setor amplia e melhora sua capacidade produtiva. A Cia. Cacique colocará em funcionamento, em 2021, sua nova unidade de processamento de spray dried, no município de Linhares (ES), e a Cia. Iguaçu, também neste ano, aumentará sua fabricação de freeze dried, em Cornélio Procópio (PR).

As esperanças se ampliam com as expectativas de conclusão de mais acordos internacionais de comércio, que objetivam a redução das tarifas de importação impostas a produtos brasileiros, bem como a tão necessária e esperada reforma tributária. Essas são duas questões de altíssima prioridade para o aumento da competitividade do café solúvel brasileiro.

ESTATÍSTICAS

Mercado Interno 2020

Em 2020, o consumo de café solúvel no Brasil foi de 21.762 toneladas, o equivalente a 943.020 sacas de 60 kg de café em grão (em média, 2,6 kg do grão são usados para fabricar 1 kg de solúvel). O volume implica crescimento de 4,2% na comparação com 2019, mantendo uma evolução média acima de 4% desde 2018.

O tipo freeze dried, conhecido como liofilizado, obteve expressivo crescimento de 18,8% e o spray dried, que representa o maior volume comercializado, teve crescimento 3,6%, ambos na comparação com 2019.

Café Solúvel	2016	2017	2018	2019	2020
Em quilogramas	18.730.441	19.179.859	20.014.813	20.884.495	21.762.000
Equivalentes sacas	811.652	831.127	867.309	904.995	943.020
Varição	—	2,4%	4,4%	4,3%	4,2%

Os cafés solúveis importados, já incluídos no volume total, tiveram um excepcional crescimento de 50,7% sobre o montante adquirido em 2019. No ano passado, o Brasil importou 1.057 toneladas dos diversos tipos de produto.

Mercado Externo 2020

As exportações superaram o volume histórico obtido em 2019, registrando novo recorde com 94.495 toneladas, equivalentes a 4,1 milhões de sacas. Desse total remetido ao exterior, 74% foram na forma de spray dried, 18,9% em freeze dried e 7,1% em extratos e outros.

Produto	Peso líquido(kg)				
	2016	2017	2018	2019	2020
Spray Dried	70.664.524	59.988.152	61.291.279	68.824.138	69.918.760
Freeze Dried	16.514.632	16.377.957	17.327.619	17.119.989	17.854.682
Extract	2.223.863	3.996.270	7.357.966	6.369.362	6.721.513
Total Acumulado	89.403.019	80.362.379	85.976.864	92.313.489	94.494.955
Varição	9,1%	-10,1%	7,0%	7,4%	2,4%

Embora o recorde histórico de volume tenha sido batido, fato que consolida a liderança do Brasil diante da concorrência internacional, as receitas cambiais resultaram em US\$ 556 milhões para o setor e ao País, valor 7,1% inferior ao de 2019 devido aos valores praticados no mercado mundial, que fizeram o preço do solúvel, em dólar, o menor dos últimos 13 anos, assim como a saca de café conilon exportada tocou sua menor cotação dos últimos 15 anos.

Destinos

O café solúvel brasileiro foi exportado para 102 países em 2020, com o ranking sendo encabeçado pelos EUA, que manteve a liderança. Na sequência, vieram Rússia, Argentina, Indonésia e Japão, respectivamente. Quando se computa a somatória dos países da União Europeia, o bloco ocupa a segunda colocação.

A excelente competitividade brasileira fica comprovada quando se observa que, entre os 20 maiores destinos, figuram países que estão entre os 10 maiores fabricantes de café solúvel no mundo, os quais importaram volumes significativos do Brasil.

Destacam-se, nesse sentido, a Holanda, com aumento de 985% na compra do solúvel nacional em relação a 2019; Colômbia, com crescimento de 82,6%; e México, que elevou em 17,4% suas aquisições do produto.

Observa-se, ainda, que países produtores de café em grão também são clientes do solúvel brasileiro, como Indonésia, Colômbia, México, Peru e Nicarágua.

20 principais destinos do Café Solúvel do Brasil - 2020

País	Peso líquido(kg)		Variação %
	2020	2019	2020 x 2019
EUA	17.254.544	15.306.330	12,7%
Rússia	8.705.124	8.902.327	-2,2%
Argentina	7.178.105	5.735.073	25,2%
Indonésia	5.865.270	6.672.420	-12,1%
Japão	5.592.307	6.402.181	-12,7%
Ucrânia	3.884.624	3.266.340	18,9%
Canadá	3.456.622	2.281.317	51,5%
Peru	3.389.806	2.744.580	23,5%
Polônia	3.291.765	3.094.816	6,4%
Myanmar	2.726.815	4.079.395	-33,2%
Reino Unido	2.081.755	3.299.126	-36,9%
Holanda	2.078.137	191.556	984,9%
Malásia	1.812.045	1.614.197	12,3%
Coreia do Sul	1.754.586	1.456.096	20,5%
Colômbia	1.685.534	922.978	82,6%
Chile	1.644.353	1.843.367	-10,8%
Arábia Saudita	1.469.957	2.194.396	-33%
México	1.433.313	1.220.972	17,4%
Nicarágua	1.428.600	481.390	196,8%
Bolívia	1.261.128	1.044.874	20,7%

Fonte: Abics